

FUNDAÇÃO ERNESTO LOURENÇO ESTRADA, FILHOS

NIPC 502323175

Sede : Rossio ao Sul do Tejo – 2206-909 ABRANTES

PLANO DA ACTIVIDADES - 2021

Em 2021, a Fundação irá continuar a manter a sua vertente social prioritariamente na área social de Belverde no Seixal, tanto através de gestão direta dos apartamentos, como através de parcerias que lhe permitam potenciar a utilização do seu equipamento habitacional.

Deverá ser mantida a estratégia de promover parcerias locais com instituições que disponham de apoios não habitacionais e de técnicos de segurança social de que são exemplo o Agrupamento dos Centros Saúde Seixal / Amora; o Centro Social e Paroquial da Amora (CAPA), a Conferência de S Vicente de Paula dos Foros da Amora e com particular destaque para a Junta de Freguesia da Amora.

Os regulamentos de utilização e admissão aos Apartamentos Sociais de Belverde já se encontram bem definidos e em uso, não sendo de referir problemas significativos. Em 2021 será necessário proceder a um novo levantamento da situação social dos utentes dos apartamentos.

Na área dos apartamentos de Belverde deverá continuar a ser estudada a hipótese de promover a autogeração energética, eventualmente com recurso a concursos / fundos nacionais ou comunitários, o que poderá permitir a anulação da utilização de gás de botija pela transição para gás natural, ou mesmo pela anulação total do consumo de gás com uma clara redução de riscos para os utentes.

Na área do Concelho da Abrantes pretende-se continuar a intensificar a atividade humanitária e de intervenção social através da utilização e valorização de espaços da Fundação entretanto renovados e/ou adquiridos, igualmente através da promoção de parcerias locais. A disponibilidade habitacional nesta região não é, de momento, uma prioridade, admitindo-se, no entanto, formas de utilização social dos apartamentos vagos.

Os estatutos da Fundação foram atualizados em 2019, de acordo com a nova legislação, estando já aprovados pelo Conselho de Ministros (a aguardar publicação). De acordo com a lei, foi criado um novo órgão de gestão, o Conselho Diretivo, que tem como principais responsabilidades representar a Fundação em juízo e fora dele, elaborar o programa de ação e orçamento, o relatório de atividades e contas da gerência e submetê-los ao Conselho de Administração. Considerou-se que todos os órgãos de gestão deverão continuar a não ser pagos e manter-se no âmbito da família dos Fundadores. Ainda assim continua a admitir-se a necessidade de uma abordagem mais profissionalizada da gestão, de forma a permitir uma melhor eficiência das atividades desenvolvidas.

Na área respeitante ao Património Museológico e à Coleção de Arte e Arqueologia será mantida a colaboração com a Câmara Municipal de Abrantes (CMA). Neste âmbito deverá ser terminada a avaliação e caracterização de todas as peças e espera-se que em 2021 o protocolo de colaboração com a CMA e a abertura do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (MIAA) seja finalmente uma realidade.

A rentabilização dos espaços rurais e urbanos de Belverde e de Abrantes deverá continuar a ser uma prioridade financeira, de forma a tornar a Fundação progressivamente autossustentável em termos económicos.

FUNDAÇÃO ERNESTO LOURENÇO ESTRADA, FILHOS

NIPC 502323175

Sede : Rossio ao Sul do Tejo – 2206-909 ABRANTES

RESUMO DE ACTIVIDADES - 2020

1. ÁREA SOCIAL

A atividade da Fundação em 2020 continuou a centrar-se essencialmente na vertente de apoio social nos Apartamentos da Fundação em Berverde, Seixal, onde todos os apartamentos se encontram cedidos e ocupados. Procedeu-se à recuperação e melhoria de vários apartamentos (3), sobretudo nas coberturas e infraestruturas, o que permitiu que em 2020 todos os apartamentos sociais da Fundação estivessem a ser ocupados.

Conforme planificado, estabeleceram-se e consolidaram-se protocolos de colaboração com entidades locais, como o Agrupamento dos Centros Saúde Seixal / Amora; o Centro Social e Paroquial da Amora (CAPA), a Conferência de S Vicente de Paula dos Foros da Amora e a Junta de Freguesia da Amora e, mais recentemente com a Câmara Municipal do Seixal. Através destes protocolos de comodato, alguns dos apartamentos da Fundação em Berverde passam a ser cedidos às próprias Instituições, sendo estas que, em colaboração com a Fundação, aí colocam e se responsabilizam pelos utentes por si propostos, com ganhos mútuos nos apoios sociais aos utentes.

Na sequência de consumos de água excessivo foram detetadas fugas importantes na conduta principal, o que obrigou a proceder à renovação de toda a conduta principal, que se manteve única e com derivações apartamento e apartamento. Nessa sequência optou-se pela colocação de contadores individuais em cada apartamento, o que embora não permita a realização de contratos individuais, vai possibilitar a contabilização individual dos consumos, com a responsabilização daí decorrente. O montante despendido na obra foi significativo e a resolução do pagamento das faturas em atraso está ainda em processo de análise com o SMAS da Câmara Municipal do Seixal.

A passagem dos consumos de eletricidade para os utentes com capacidade económica para isso (nos que não têm sido a Fundação a suportar os custos) e a sua responsabilização pelos seus consumos permitiu uma significativa redução dos consumos e dos custos gerais dos apartamentos.

Foi promovida a limpeza da área florestal anexa aos apartamentos e foi arborizada uma das frentes da linha dos apartamentos com árvores de fruto.

Conforme programado foi promovido um reforço da atividade social no Concelho de Abrantes com a cedência de novos espaços e novas parcerias.

No Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes, a Casa de S. Miguel, continua cedida ao Agrupamento de Escuteiros n.º 697 mediante um protocolo de comodato, tendo a Fundação participado em algumas obras de melhoria. A loja situada na Avenida Dr. António Augusto da Silva Martins nº413 foi cedida por empréstimo/comodato à Human. Coop. CRL, entidade de desenvolvimento de atividades de solidariedade social, que fornece apoios e serviços para o desenvolvimento local e a cooperação e melhoria da qualidade de vida da população, principalmente crianças e idosos. Foi promovida a cedência do imóvel da Fundação localizado na Rua do Norte em Rossio ao Sul do Tejo a diversas instituições locais,

FUNDAÇÃO ERNESTO LOURENÇO ESTRADA, FILHOS

NIPC 502323175

Sede : Rossio ao Sul do Tejo – 2206-909 ABRANTES

nomeadamente a União Desportiva Rossiense; a Associação de desenvolvimento local “Rossio Con- Vida” e o Banco Alimentar contra a Fome, tendo-se formalizado os respetivos protocolos de cedência.

Na sequência do término do contrato de arrendamento do imóvel onde funcionou durante largos anos o Centro de Saúde e não se mostrando a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo interessada na sua utilização gratuita, está este espaço em vias de ser cedido, mediante protocolo de colaboração, à Associação Cornucópia de Talentos (associação sem fins lucrativos com sede em Abrantes que atua no âmbito da Saúde, Educação e Desenvolvimento Humano para pessoas economicamente carenciadas e com apoio educacional a crianças com necessidade educativas especiais).

2. ÁREA CULTURAL E MUSEOLÓGICA:

Em 13 de Outubro de 2016 foi assinado o contrato de comodato de cedência temporária de peças de arte a arqueologia ao Município de Abrantes com o fim de as mesmas integrarem o acervo do futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (MIAA). Este protocolo foi aprovado, sem votos contra, na Assembleia Municipal de Abrantes.

Foram efetuadas exposições de antevisões do MIAA em 2015 (VII Antevisão do MIAA: O homem e o território. 7000 anos de estratégias de ocupação do território de Abrantes); 2016 (VIII Antevisão do MIAA: da troca direta à moeda: uma história) e 2017 (IX Antevisão do MIAA: Romanização de Abrantes)

Em 2019, em parceria com a Câmara Municipal de Abrantes, foi iniciado um estudo científico de várias peças arqueológicas do futuro acervo do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, estando o final do estudo agendado para o ano de 2020, existindo a possibilidade de ser terminado em 2021. A abertura do MIAA foi deferida para 2021 por várias condicionantes da responsabilidade da Câmara Municipal de Abrantes, tanto no que respeita à obra, como no próprio estudo e avaliação do património, que se manteve à responsabilidade da Fundação.

3. ÁREA ORÇAMENTAL;

A nível comercial procedeu-se à recuperação geral das lojas em Belverde, no sentido de as individualizar em termos de infraestruturas de gás / eletricidade / água. Todos os espaços comerciais da Fundação em Belverde estão arrendados, tendo, no entanto, o contexto pandémico SARSCOV 2 levado a Fundação a rever em baixa as formas e montantes de pagamento das rendas com os inquilinos associados à área alimentar. Uma das lojas continua cedida à Associação de Moradores, sendo necessário promover um aumento da atividade social aí desenvolvida.

Em Abrantes, foram recuperadas e cedidas a Instituições de âmbito social duas lojas do prédio doado à Fundação.

Em Belverde, na área rustica procedeu-se ao aluguer de alguns terrenos, espaço produção florestal / horticultura; painéis solares, assim como a venda de alguns terrenos urbanos dispersos.

